Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

# MANUAL DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

4.ª edição revista e atualizada

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

# MANUAL DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

4.ª edição revista e atualizada

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2025

2025 Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (http://controlecancer.bvs.br/) e no Portal do INCA (http://www.inca.gov.br).

Tiragem: eletrônica – 4.ª edição revista e atualizada

**Elaboração, distribuição e informações**
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Coordenação de Ensino (Coens)
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5958
E-mail: coens@inca.gov.br
www.inca.gov.br

**Organizador**
Robson Dias Martins

**Elaboradores**
Alessandra de Sá Earp Siqueira; Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz; Camila Tavares Ferreira Belo; Daniel de Souza Fernandes; Elinaldo Leite Quizabeiro Fádia Pacheco; Helen Kerlen Bastos Fuzari; Izani Paes Saldanha; Kátia Simões; Luciene Santoro; Maria da Glória dos Santos Nunes; Mario Jorge Sobreira da Silva; Mônica Cristina da Silva Perez; Raquel de Souza Ramos; Robson Dias Martins; Shirley Moreira Burburan; Telma de Almeida Souza; Thais Alves Modesto

**Edição**
COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

**Edição e produção editorial**
Christine Dieguez

**Copidesque**
Débora de Castro Barros

**Revisão**
Rita Rangel de S. Machado

**Capa, projeto gráfico e diagramação**
Cecília Pachá

**Normalização bibliográfica e ficha catalográfica**
Mariana Acorse (CRB 7/6775)

**Ficha catalográfica**

I59m Instituto Nacional de Câncer (Brasil)
Manual de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos / Instituto Nacional de Câncer. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro : INCA, 2025.

67 p.

ISBN 978-65-88517-63-5 (eletrônico)

1. Metodologia. 2. Trabalhos acadêmicos. 3. Pesquisa. 4. Manuais. I. Título.

CDD 370.71

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

**Títulos para indexação**
**Em inglês:** Manual on academic work preparation and presentation – 4th edition revised and updated
**Em espanhol:** Manual para la elaboración y presentación de trabajos académicos – 4 edición revista y actualizada

1.ª edição: 2010, 2.ª edição: 2016, 3.ª edição: 2019.

# Sumário

LISTA DE SIGLAS ..... 5
1 INTRODUÇÃO ..... 6
2 CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ..... 7
2.1 Monografia ..... 8
2.1.1 Elementos da monografia ..... 8
2.2 Publicação científica ..... 11
2.2.1 Elementos do artigo científico ..... 11
2.3 Projeto de intervenção ..... 13
2.3.1 Elementos do projeto de intervenção ..... 13
3 NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA ..... 15
3.1 Formato ..... 16
3.2 Margens ..... 16
3.3 Fontes ..... 16
3.4 Digitação ..... 16
3.5 Espaçamento ..... 17
3.6 Alinhamento ..... 17
3.7 Parágrafos ..... 18
3.8 Destaques ..... 18
3.9 Paginação ..... 18
3.10 Numeração progressiva das seções de trabalho ..... 19
3.11 Citações ..... 19
3.11.1 Regras para citações no sistema autor-data ..... 20
3.11.2 Regras gerais para citação no sistema numérico ..... 24
3.12 Notas ..... 24

3.12.1 Notas explicativas ..... 24
3.12.2 Notas de referência ..... 25
3.13 Referências ..... 26
4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS ..... 38
5 NORMAS DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TCC OU TCR ..... 39
REFERÊNCIAS ..... 43
ANEXOS ..... 44

# LISTA DE SIGLAS

| | |
|---|---|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| Bireme | Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde |
| CEP | Comitê de Ética em Pesquisa |
| Ceua | Comissão de Ética no Uso de Animais |
| DeCS | Descritores em ciências da saúde |
| IMC | Índice de massa corporal |
| INCA | Instituto Nacional de Câncer |
| NBR | Norma brasileira |
| NSIB | Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas |
| PI | Projeto de intervenção |
| Segac | Serviço de Gestão Acadêmica |
| SEI | Sistema Eletrônico de Informações |
| Seitec | Serviço de Educação e Informação Técnico-científica |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| TCC | Trabalho de conclusão de curso |
| TCLE | Termo de consentimento livre e esclarecido |
| TCR | Trabalho de conclusão de residência |

# 1 INTRODUÇÃO

O presente manual tem o objetivo de orientar os alunos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) na elaboração e na apresentação de seus trabalhos acadêmicos, atendendo à necessidade de padronização das publicações acadêmico-científicas.

Tal padronização é fundamental não só para garantir que os discentes produzam seus trabalhos com clareza, objetividade, precisão, coerência e consistência, mas também para demonstrar o nível de aderência acadêmica à identidade institucional. Além disso, a normalização facilita a avaliação do trabalho dentro de um mesmo parâmetro, bem como a inserção, o acesso e o compartilhamento da produção científica em sistemas de informação, biblioteca e repositórios digitais.

As recomendações para padronização dos trabalhos são baseadas no conjunto de normas de documentação e informação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que, sempre que necessário, devem ser consultadas na íntegra. A intenção é facilitar o entendimento e a aplicação dessas normas em situações reais de elaboração de um trabalho acadêmico. Contudo, é importante ressaltar que a capacidade de apresentar apropriadamente um trabalho acadêmico depende intimamente do contato direto e sistemático com os melhores exemplos da investigação e produção científicas, além da escrita correta, formal e adequada.

# 2 CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Trabalho acadêmico é todo documento que apresenta os resultados de um estudo ou pesquisa realizada em uma instituição formadora. A comunicação dos resultados de uma pesquisa faz parte do ofício do pesquisador e é fundamental para que o conhecimento produzido seja traduzido em entregas para a sociedade.

A qualidade do texto acadêmico depende de seu **conteúdo** (ideias, estrutura argumentativa) e **forma** (redação, linguagem, disposição dos elementos). Esse texto reflete criatividade, domínio do assunto, capacidade de argumentação e de síntese, e estilo do autor. A escrita acadêmica deve ser objetiva, clara e concisa, respeitando as normas padronizadas e os princípios essenciais para a elaboração de textos científicos, e deve expressar, de forma sistemática e em linguagem culta e específica, o conhecimento científico sobre um tema.

Para os cursos de pós-graduação lato sensu e técnico de nível médio do INCA, os trabalhos acadêmicos **deverão estar em conformidade com os critérios e as exigências previamente definidos pelas coordenações dos programas de residência, planos de cursos, e em consonância com o Regimento Geral da Coordenação de Ensino**.

No INCA, os trabalhos acadêmicos que podem ser aceitos como trabalho de conclusão de curso (TCC) ou trabalho de conclusão de residência (TCR) são:

- **Monografia**.
- **Artigos científicos** originais, de revisão, relatos de caso clínico ou de série de casos.
- **Projeto de intervenção** (apenas para discentes de cursos de educação profissional técnica de nível médio).

Os discentes dos **Programas de Residência Médica**, ao entregarem o trabalho de conclusão, devem enviar o **comprovante da publicação** desse trabalho em revista científica ou da apresentação em banca interna ou congresso. Os discentes dos **Programas de Residência Multiprofissional**

que optarem por produzir um artigo científico devem apresentar a comprovação de que o trabalho foi **submetido** a uma revista científica.

**Atenção:** Todo trabalho de pesquisa com coleta de informações ou experimentação envolvendo seres humanos ou animais, em sua totalidade ou partes dele, de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos, deve ser, **obrigatoriamente**, submetido **à análise e à aprovação prévias do Comitê de Ética em Pesquisa** (CEP) do INCA (vide mais detalhes no Capítulo 4 do presente manual).

## 2.1 Monografia

Trata-se de um texto analítico sobre um único e delimitado tema, permitindo o aprofundamento do estudo. Tem por função o registro e a comunicação de revisões teóricas, pesquisas de campo e/ou laboratório, ou mesmo relatos de experiência e sistematização de condutas.

### 2.1.1 Elementos da monografia

As normas de apresentação para trabalhos monográficos no INCA acompanham as normatizações da ABNT constantes na NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2024), que especifica os princípios gerais para a elaboração e a formatação dos trabalhos acadêmicos e sua divisão em partes pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 1).

**Quadro 1** – Elementos componentes das monografias

| | |
|---|---|
| **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS** | **Capa** |
| | **Folha de rosto (com ficha catalográfica no verso)** |
| | Errata |
| | **Folha de aprovação** |
| | Dedicatória |
| | Agradecimentos |
| | Epígrafe |
| | **Resumo em língua portuguesa** |
| | **Resumo em língua estrangeira** |
| | Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, e símbolos) |
| | **Sumário** |
| **ELEMENTOS TEXTUAIS** | **Introdução** |
| | **Desenvolvimento** |
| | **Conclusão** |
| **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS** | **Referências** |
| | Glossário |
| | Apêndice |
| | Anexo |
| | Índice |

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2024.

Nota: os elementos em negrito são obrigatórios.

Observações sobre os elementos do texto:

- A introdução deve apresentar uma breve **revisão da literatura** sobre o tema em seus aspectos conceituais, a **justificativa da escolha** e a **relevância do estudo**. A questão que motivou o estudo deve ser delimitada e destacada com base em experiências prévias e no referencial teórico. Na introdução, devem-se incluir também as questões norteadoras e/ou hipóteses relacionadas ao tema, os objetivos específicos relacionados às questões e como o trabalho foi desenvolvido e organizado.

- O desenvolvimento deve ser dividido em capítulos, seções e/ou subseções, dependendo da abordagem do tema e do método. Apresenta fundamentação teórica, experimentação, relato ou sistematização e sua análise, em consonância com as questões e a ordenação dos objetivos específicos do trabalho.
- A conclusão deve conter a síntese das ideias principais apresentadas em cada um dos capítulos. Essa síntese é feita a partir de uma comparação e avaliação dos resultados obtidos com os objetivos e as questões do estudo.
- As referências consistem em um conjunto padronizado de elementos retirados de um documento, permitindo sua identificação individual, e descritos conforme a NBR 6023 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).
- O glossário compreende o conjunto de termos técnicos utilizados no texto.
- Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.
- Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.
- O índice enumera detalhadamente os assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos etc., indicando sua localização no texto.

Nos anexos deste manual, encontram-se modelos de alguns elementos para a elaboração de uma monografia (Anexos A – U).

## 2.2 Publicação científica

Trata-se de um texto com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e observações realizados nas mais diversas áreas do conhecimento. Destina-se, **obrigatoriamente**, à publicação e tem por finalidade o registro e a divulgação dos resultados de estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não devidamente explorados ou que expressem novos esclarecimentos sobre a literatura vigente.

Os seguintes textos acadêmicos poderão ser elaborados para fins de TCC ou TCR:

- **Artigo original:** quando apresenta temas ou abordagens inovadoras.
- **Relato de caso clínico ou de série de casos:** tipo de artigo reportando e/ou analisando dados observados em um ou em vários casos clínicos.
- **Artigo de revisão:** quando resume e analisa criticamente a literatura científica sobre o tema a ser estudado.

### 2.2.1 Elementos do artigo científico

- **Título:** deve ter um título que expresse seu conteúdo.
- **Autoria:** deve indicar os nomes dos autores, acompanhados de suas qualificações na área de conhecimento do manuscrito e filiações.
- **Resumo em português:** sintetiza os objetivos do autor ao escrever o texto, a metodologia, os resultados e as conclusões alcançadas.
- **Resumo em língua estrangeira (verter o resumo):** apresentação do resumo, precedido do título, em língua diferente daquela na qual foi escrito o artigo.
- **Palavras-chave:** descritores escolhidos para indicar o conteúdo do artigo. Para representação desse conteúdo, deverão ser utilizados os termos integrantes do vocabulário estruturado dos descritores em ciências da saúde (DeCS), disponibilizados pelo Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), no endereço eletrônico http://decs.bvs.br.

- **Introdução:** expõe, de modo breve, o objetivo do autor e a finalidade do artigo.
- **Materiais e métodos:** fornece detalhes sobre a metodologia empregada para alcançar o objetivo proposto, sobre o método estatístico empregado e sobre o grau de precisão das aferições realizadas.
- **Resultados:** descreve sucintamente os resultados obtidos.
- **Discussão:** promove uma análise crítica dos resultados observados no estudo, bem como da metodologia empregada; compara os resultados obtidos com outros estudos prévios sobre o tema; discute as possíveis implicações clínicas e as limitações do estudo realizado.
- **Conclusão:** sintetiza os resultados obtidos e destaca a reflexão conclusiva do autor.
- **Referências:** elementos descritivos, retirados de um documento, que permitem sua identificação individual. **No caso de artigos submetidos aceitos para publicação ou já publicados em periódicos de saúde, as citações e referências devem seguir as normas dos respectivos periódicos.**
- **Apêndice (opcional):** texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.
- **Anexo (opcional):** texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.
- **Notas explicativas (opcional):** usadas para apresentação de comentários, esclarecimentos que não foram incluídos no texto, como: qualificação do autor, endereço para contato, agradecimentos, possíveis conflitos de interesses e data de entrega dos originais.

## 2.3 Projeto de intervenção

Trata-se de um texto com proposta estruturada de ação sobre um problema e/ou uma necessidade real identificada, com o propósito de contribuir para a melhoria de algum serviço e/ou processo. Obrigatoriamente, para ser aceito como TCC, o projeto de intervenção deverá ser uma demanda do serviço e/ou campo de prática nos quais o discente esteja atuando.

A elaboração do projeto e sua execução serão procedimentos simultâneos, devendo ser realizada cada etapa da intervenção à medida que o projeto for sendo construído. Dessa forma, o discente terá papel ativo na resolução do problema ou da necessidade identificada, no acompanhamento e na avaliação de cada etapa da intervenção, sendo possível, assim, identificar e elencar no projeto os pontos frágeis da proposta que necessitarão de estudos posteriores e complementares.

### 2.3.1 Elementos do projeto de intervenção

- **Título:** deve ter um título que expresse seu conteúdo.
- **Autoria:** deve indicar os nomes dos autores, acompanhados de suas qualificações na área de conhecimento do manuscrito e filiações.
- **Introdução:** deve apresentar o problema de saúde que será objeto da intervenção a ser planejada e proposta. Como uma breve "análise de situação de saúde", é necessário caracterizar o problema, trazendo uma explicação sobre suas causas e fatores determinantes.
- **Objetivos:** indicam de forma afirmativa a intenção de oferecer uma solução para o problema apontado no projeto. Devem definir aquilo que se pretende alcançar, as mudanças que se pretende operar e a ação que conduzirá ao tratamento da questão indicada no problema.
- **Referencial teórico:** explicita os pressupostos teóricos que fornecem o embasamento, a consistência e a coerência da proposta.

- **Metodologia:** explica como o projeto de intervenção (PI) será implantado, como foram escolhidas as ações e como elas serão implementadas. Seus principais itens são:
  - » **Cenário:** descrição do local em que a intervenção ocorrerá.
  - » **Público-alvo:** caracterização das pessoas ou dos grupos de pessoas que serão mobilizados, que participarão das atividades, mais especificamente aqueles que estarão envolvidos diretamente no contexto do objetivo geral e a serviço de a quem o PI se direciona.
  - » **Plano de ação:** destaque da metodologia do PI; especificação de atividades, tarefas e recursos, encadeados no tempo e no espaço, tendo em vista maximizar a eficiência na realização dos objetivos do projeto.
- **Cronograma de execução:** disposição gráfica do tempo que será gasto na realização do projeto, de acordo com as ações a serem cumpridas ao longo de seu desenvolvimento.
- **Resultados:** discussão sobre os benefícios esperados a partir da implementação do PI. Podem indicar soluções de problemas, melhorias de desempenho de pessoas ou da instituição, aumento do nível de satisfação, redução de perdas etc.
- **Aplicabilidade:** contribuição do projeto para a resolução de um problema detectado no local de serviço e/ou para a proposta de saúde em geral, gerando um produto.
- **Referências:** elementos descritivos, retirados de um documento, que permitem sua identificação individual.
- **Apêndice (opcional):** texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.
- **Anexo (opcional):** texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

# 3 NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Esta seção apresenta aspectos de uniformização da apresentação gráfica do TCC ou TCR que dizem respeito ao trabalho em termos de medidas e de disposição gráfica. Tendo em vista que os sistemas e as regras variam, procurou-se reunir os princípios e as técnicas de apresentação de um trabalho científico, segundo as especificações da ABNT.

**Observação:** Os artigos científicos submetidos e/ou publicados em periódicos podem ser elaborados e entregues segundo critérios estabelecidos por eles. No caso específico de eles não definirem previamente as normas, a elaboração deverá obedecer às normas da ABNT.

**Com exceção dos artigos submetidos e/ou aceitos para publicação ou já publicados em periódico de saúde, que devem seguir as normas do respectivo periódico**, todos os outros TCC ou TCR devem ser elaborados de acordo com as regras da ABNT, consolidadas nas seguintes normas:

- NBR 6022:2018 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).
- NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).
- NBR 6024:2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a).
- NBR 6027:2012 – Informação e documentação – Sumário – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b).
- NBR 6028:2021 – Informação e documentação – Resumo – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).
- NBR 10520:2023 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023).
- NBR 10719:2015 – Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015).

- NBR 14724:2024 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2024).
- NBR 15287:2011 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).

## 3.1 Formato

O texto deve ser digitado em fundo branco, página com formato A4 (21 cm × 29,7 cm) e com fonte na cor preta. O uso de outras cores está indicado somente para as ilustrações.

## 3.2 Margens

- **Esquerda e superior:** 3 cm.
- **Direita e inferior:** 2 cm.

## 3.3 Fontes

- **Tipo:** Arial ou Times New Roman. A mesma fonte deverá ser utilizada em todo o texto.
- **Estilo:** Normal.
- **Tamanho:**

  a. Redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão): 12.

  b. Notas de rodapé e cabeçalho: 11.

  c. Referências: 12.

  d. Citações de mais de três linhas e legendas das ilustrações e das tabelas: fonte tamanho 11.

## 3.4 Digitação

O texto deve ser digitado no anverso das folhas em todo o trabalho.

## 3.5 Espaçamento

- O espaço de 1,5 deve ser utilizado em todo o texto do trabalho acadêmico, **excetuando-se** citações longas (com mais de três linhas), resumo em português, resumo em língua estrangeira, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, bem como legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas, **que devem ser digitados com espaçamento simples (1,0)**.
- As referências, **apesar de digitadas em espaço simples, devem ser separadas entre si por um espaço simples (1,0)**.
- Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e vir separados do texto que os sucede por um espaço 1,5 linha.
- Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço de 1,5 linha.

## 3.6 Alinhamento

- **Para o texto todo:** justificado.
- **Para os títulos das seções, notas de rodapé e referências:** alinhamento à esquerda.
- **Notas e fontes das ilustrações:** alinhamento à esquerda, obedecendo aos limites da ilustração.
- **Na folha de rosto e na folha de aprovação:** a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição à qual é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.
- **Títulos sem indicativo numérico:** errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados.

## 3.7 Parágrafos

- **Formatação dos parágrafos:** após recuo de primeira linha de 1,25 cm. Caso haja alíneas, essas se iniciam a 2,5 cm da margem esquerda da folha. Se houver subalíneas, acrescentar recuo de 1,25 cm em relação à alínea.
- **Citações com mais de três linhas:** devem ter recuo de 4 cm a partir da margem esquerda com fonte menor que a do texto, sem aspas e espaçamento simples (1,0) entrelinhas.

## 3.8 Destaques

- **Negrito:** títulos das obras nas referências e seções.
- **Negrito:** títulos dos periódicos nas referências.
- **Itálico:** palavras de origem latina e estrangeira.

## 3.9 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração será colocada a partir da primeira folha da parte textual (no caso da monografia, na Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

No caso de trabalhos constituídos de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume.

Nos casos de trabalhos com apêndice e anexo, suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua, e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

## 3.10 Numeração progressiva das seções de trabalho

Para evidenciar a organização e a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para o sumário e as seções do texto.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta, assinalando o início de uma nova seção ou capítulo.

Os títulos das seções destacam-se gradativamente no sumário e, de forma idêntica, no texto, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, e redondo, caixa-alta ou versal.

## 3.11 Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte (NBR 10520:2023), podendo ser:

- **Citação direta:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- **Citação indireta:** o texto é redigido baseado na obra do autor consultado.
- **Citação de citação:** citação direta ou indireta de um texto a cujo original não se teve acesso.

Além disso, as citações podem aparecer diretamente no texto ou em notas de rodapé, de referência ou explicativas. As notas de referência são as que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra nas quais o assunto foi abordado. As notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica. Já as notas explicativas são as usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto.

As citações podem ser indicadas segundo dois tipos de sistemas de chamada[1]: alfabético (sistema de chamada autor-data) ou numérico.

[1] De acordo com a NBR 10520, sistema de chamada é a forma pela qual todas as citações são apresentadas no texto com indicação de sua autoria.

Indica-se **utilizar o sistema autor-data para as citações no texto**, e o numérico, para as notas explicativas.

### 3.11.1 Regras para citações no sistema autor-data

- Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, inclusive quando estiverem entre parênteses.

Exemplos:

"Poucos estudos têm sido realizados em países de renda média [...]" (Silva, 2019, p. 1).

Ao ouvir a descrição do jardim, o atribulado homem compreende que se trata do seu próprio quintal. Volta ao Cairo, cava um buraco junto da figueira e encontra finalmente o seu tesouro (Borges, 1986, p. 338).

- Nas citações diretas, especificar no texto as páginas, volumes, tomos ou seções da fonte consultada. Devem seguir a data, separados por vírgula e precedidos pelo termo que os caracteriza, de forma abreviada.

Exemplo:

A importância dessa relação pode ser mais bem compreendida nesta citação de Marx (1978, p. 9): "A sociedade é, pois, a plena unidade essencial do homem com a natureza, a verdadeira ressurreição da natureza, o naturalismo acabado do homem e o humanismo acabado da natureza."

- Nas citações indiretas, a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplo:

Enquanto os irmãos Lumière focavam em documentar a vida cotidiana, Méliès introduziu elementos de ficção e fantasia, utilizando técnicas de edição para criar narrativas mais complexas (Costa, 2006).

- As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior de citação.

Exemplo:

Para esses casos, o Código de Ética Médica prevê em seu artigo 100: "É vedado ao médico deixar de obter aprovação de protocolo para a realização de pesquisa em seres humanos, de acordo com a legislação vigente", e no artigo 101: "É vedado ao médico deixar de obter do paciente ou de seu representante legal o termo de consentimento livre e esclarecido para a realização de pesquisa [...]" (CFM, 2010).

- As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 11, sem aspas e com espaçamento simples (1,0).

Exemplo:

A bioética engloba várias percepções e dimensões. Nesse contexto, Ladière (2000, p. 199-218) postula que:

> A bioética, da maneira como ela se apresenta hoje, não é nem um saber (mesmo que inclua aspectos cognitivos), nem uma forma particular de "expertise" (mesmo que inclua experiência e intervenção), nem uma deontologia (mesmo incluindo aspectos normativos). Trata-se de uma prática racional muito específica que põe em movimento, ao mesmo tempo, um saber, uma experiência e uma competência normativa, em um contexto particular do agir, que é definido pelo prefixo "bio". Poderíamos caracterizá-la melhor dizendo que é uma instância de juízo, mas precisando que se trata de um juízo prático, que atua em circunstâncias concretas e ao qual se atribui uma finalidade prática através de várias formas de institucionalização. Assim, a bioética constitui prática de segunda orgem, em contato direito com determinações concretas das bases biológias da existência humana (Dadriere, 2000, p. 199-218).

- No caso de dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, debates, comunicações etc.), quando utilizados, devem ser indicados no texto ou em notas.

Exemplo 1:

O novo milênio começa uma nova era[1].

[1] Informe fornecido por Paulo Renato no Congresso Brasileiro do Futuro, Santos, maio de 2000.

Exemplo 2:

O professor Aldo Cunha abordou os princípios éticos envolvidos em dados de pesquisa[5].

[5] Palestra ministrada em 22 de fevereiro de 2023 no auditório Moacyr Santos Silva.

- Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em notas de rodapé.

Exemplo:

Homero analisou o comportamento dos estudantes e verificou que a maior dificuldade dos alunos é na elaboração da redação (em fase de elaboração)[2].

[2] HOMERO, J. **Desafios da educação**. A ser editado pela Editora Camões, 2019 (em fase de elaboração).

- Para enfatizar trechos da citação direta, devem-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão "grifo nosso" entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

"[...] para o **sucesso do ensino** com pesquisa deve-se ensinar [...]" (Pinto Filho, 1988, grifo nosso).

- Para enfatizar trechos traduzidos, usa-se a expressão “tradução nossa” entre parênteses, após a chamada da citação direta.

Exemplo:

“O sistema universitário pode ser reformado” (Barbosa, 1999, tradução nossa).

- Quando houver coincidência de sobrenomes, diferenciar as citações pela abreviação do nome do autor. Caso a primeira letra também seja coincidente, o nome do autor deve vir por extenso.

Exemplos:

(Barbosa, E., 1989), (Barbosa, M., 1978).

(Barbosa, Cássio, 1965), (Barbosa, Celso, 1965).

- As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

(Dreifuss, 1989, 1991, 1995).

(Cruz; Correa; Costa, 1998, 1999, 2000).

- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

### 3.11.2 Regras gerais para citação no sistema numérico

As notas trazem indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da folha.

Exemplos:

[1] Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

[2] Encontramos esse tipo de perspectiva na segunda parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

## 3.12 Notas

As notas trazem indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer no rodapé, nas margens da mancha gráfica ou no final do texto. Elas podem ser de referência ou explicativas.

Caso sejam utilizadas, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Devem ser indicadas no texto por números arábicos sequenciais.
- Quando utilizadas, o sistema de chamada numérico de citações não pode ser empregado.
- As notas apresentadas no rodapé da página ou no final do texto devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplos:

[1] Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

[2] Encontramos esse tipo de perspectiva na segunda parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

### 3.12.1 Notas explicativas

As notas explicativas são usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto.

Caso sejam utilizadas, devem ser observadas as seguintes orientações:

- A numeração deve ser consecutiva.
- Recomenda-se que a numeração seja iniciada a cada capítulo ou parte, numeração não pode ser iniciada a cada página.
- Convém não utilizar simultaneamente nota explicativa com nota de referência.

Exemplos:

No texto: O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente[1].

Na nota:

[1] Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

### 3.12.2 Notas de referência

As notas de referência indicam a fonte consultada ou remetem a outras partes da obra em que o assunto foi abordado.

Caso sejam utilizadas, devem ser observadas as seguintes orientações:

- As notas de referência devem ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se deve iniciar a numeração a cada página.
- A primeira citação de uma obra deve conter sua referência bibliográfica completa em nota, como indica a NBR 10520:2023. As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, com o uso de expressões latinas. Essas expressões, utilizadas apenas em notas, são indicadas nos casos de referências subsequentes de uma mesma obra, desde que

não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor no texto.

As expressões latinas mais usadas são:

- *apud* (citado por);
- *ibidem* ou *ibid.* (na mesma obra);
- *idem* ou *id.* (igual à anterior);
- *opus citatum*, *opere citato* ou *op. cit.* (obra citada);
- *passim* (aqui e ali, em diversas passagens);
- *loco citato* ou *loc. cit.* (no lugar citado);
- *cf.* (confira, confronte);
- *sequentia* ou *et seq.* (seguinte ou que se segue). Por exemplo: quando a alusão a um texto se prolonga por várias de suas páginas sucessivas, em alternativa a p. 2-5, pode-se usar p. 2 *et seq*.

Observações:

- A expressão *apud* é a única que também pode ser usada no texto.
- As expressões *idem, ibidem* e *op. cit.* somente poderão ser utilizadas na mesma página ou folha da citação à qual se referem.

## 3.13 Referências

As referências são o conjunto padronizado de informações que permitem a identificação, no todo ou em parte, de obras registradas em outros tipos de suporte. Listam-se as obras citadas para fundamentação teórica do trabalho ou que forneceram algum subsídio à sua elaboração. Se necessário, pode-se subdividir essa lista em obras citadas, consultadas e indicadas.

As referências devem figurar no fim do documento em ordem alfabética única de autores e/ou títulos, se for usado o sistema de citação autor-data. **Devem ser digitadas com espaçamento simples (1,0) e alinhadas à esquerda.** Os exemplos a seguir encontram-se em conformidade com a NBR 6023:2018 da ABNT.

## Obras completas (livros, monografias, dissertações etc.)

- **Até três autores, todos devem ser citados**[2]**:** devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

Exemplo:

DEVITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, S. A. **Cancer**: principles and practice of oncology. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. 3120 p.

- **Quatro ou mais autores:** convém indicar todos, mas é permitido indicar apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Exemplo:

SANTOS, E. F. *et al.* **Legislação em enfermagem**: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.

- **Autor desconhecido:** entrada pelo título com a primeira palavra em maiúscula:

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

- **Autor entidade (associações, empresas, instituições)**: caso a referência seja feita a documentos publicados por uma entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.), a entidade deve ser tratada como autor e deve ser citada por seu próprio nome por extenso, seguido de data e páginas do documento.

[2] Recomenda-se que, na composição das referências dos nomes dos autores, eles sejam, preferencialmente, apresentados em sua forma completa. No entanto, assinala-se que também é correto utilizar os nomes de forma abreviada. Essa alternativa é adequada nos casos em que, por motivos diversos, não se tem acesso direto à obra do autor.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-graduação em Educação. **Avaliação educacional**: necessidades e tendências. Vitória: PPGE/UFES, 1984. 143 p.

Para Instituto Nacional de Câncer, existem entradas diferenciadas em relação ao ano da publicação[3].

Baseando-se no catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional do Brasil, para **publicações do INCA anteriores ao ano 2011**, recomenda-se a entrada pelo nome: "INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil)". Não é recomendada a entrada principal por "INCA" ou por "Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer".

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço**.** 3. ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

No período de 2011 a junho de 2022, o Instituto Nacional de Câncer passou a se chamar oficialmente Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Dessa forma, **as publicações, nesse período, devem ter a entrada conforme exemplo a seguir**.

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2018.

Em julho de 2022, o INCA voltou a ser nomeado apenas Instituto Nacional do Câncer. Logo, a partir dessa data, há nova mudança na referenciação da instituição.

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 2024.

[3] Consulte a ficha catalográfica das publicações anteriores para a composição das referências.

- **Editores, organizadores e coordenadores como autores:** quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

Exemplos:

BRUERA, E.; LIMA, L. (ed.). **Cuidados paliativos**: guías para el manejo clínico. Washington: Organizacion Panamericana de Salud; International Association for Hospice e Palliative Care, 2004. 142 p.

NEGRI, B.; VIANA, A. L. (org.). **O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio**. São Paulo: Sobravime; CEALAG, 2002. 630 p.

- **Autor que também é editor:** quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo editora, a forma abreviada ou sigla, desde que essa informação conste no documento.

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 1999. 279 p.

- **Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos:** os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso ou residência e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para identificar melhor o documento.

Exemplos:

BURBURAN, S. M. **Efeitos do sevoflurano sobre a mecânica e histologia pulmonares em um modelo murino de asma alérgica crônica**. 2006. 127 f. Dissertação (Mestrado em Cirurgia Geral/Anestesiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

BURBURAN, S. M. **Avaliação dos efeitos pulmonares dos anestésicos inalatórios em um modelo murino de asma alérgica crônica**. 2013. 111 f. Tese (Doutorado em Clínica Médica) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

- **Sem local e editor:** para publicações nas quais não seja possível identificar o local de publicação, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [*S. l.*]. O "*S*" de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula **quando for o primeiro** elemento dos dados de publicação.

Exemplos:

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [*S. l.*]: Scritta, 1992. 195 p.

MARTINS, A. Melanoma costs. **Dermatology Online Jounal**, [*s. l.*], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2018. Disponível em: www.dermatology.html. Acesso em: 3 nov. 2018.

**Parte do todo (capítulo, volume etc., com autor e/ou título próprios)**

Inserir elementos essenciais, seguidos da expressão *In*: e da referência completa. No final da referência, deve-se indicar a descrição física.

BURBURAN, S. M.; FURLANETTO, L. M. Interconsulta no paciente com dor. *In*: MIGUEL, E. C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W. F. (org.). **Clínica psiquiátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2011. p. 1531-1552.

RAPOPORT, A.; MAGALHÃES, M. R. Avaliação clínica das doenças das glândulas tireóidea e paratireóideas. *In*: CARVALHO, M. B. (org.). **Tratado de tireóide e paratireóides**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2007. p. 74-79.

**Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica (o título do periódico pode ser abreviado ou não)**

- **Até três autores:** todos devem ser indicados.

Exemplos:

BURBURAN, S. M.; XISTO, D. G.; ROCCO, P. R. M. Anaesthetic management in asthma. **Minerva Anestesiol**, Torino, Italy, v. 73, n. 6, p. 357-365, 2007.

PRADONI, P. Venous thromboembolism risk and management in women with cancer and thrombophilia. **Gender Medicine**, New Jersey, v. 2, suppl. A, p. 528-534, 2005.

- **Quatro ou mais autores:** convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Exemplos:

GUTIÉRREZ, M. G. R. *et al.* Estudo complementar sobre o ensino da cancerologia nos cursos de graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 189-195, 1995.

OU

GUTIÉRREZ, M. G. R.; MARTINS, R. D.; SILVA, D. P. MUNIZ, M. A.; SÁ, C.R. Estudo complementar sobre o ensino da cancerologia nos cursos de graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 189-195, 1995.

- **Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica na internet:** as referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação periódica, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, on-line e outros). Para documentos on-line, além dos elementos essenciais e complementares, devem-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:", e a data de acesso, precedida da expressão "Acesso em:".

Exemplo:

FRANCISCONI, C. F.; GOLDIM, J. R.; LOPES, M. H. I. O papel dos comitês de bioética na humanização da assistência à saúde. **Revista Bioética**, Brasília, DF, v. 10, n. 2, 2002. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/219/220. Acesso em: 13 jan. 2015.

## Legislação

Inclui constituição, decreto, decreto-lei, emenda constitucional, emenda à lei orgânica, lei complementar, lei delegada, lei ordinária, lei orgânica e medida provisória, entre outros. São elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita, conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares, para identifcar melhor o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização. Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.439/GM, de 08 de dezembro de 2005, Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasilia, DF, n. 76, p. 80-81, 09 dez. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico para os Serviços de Quimioterapia Antineoplásicas. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Poder Executivo, Brasília, DF, p. 72, 23 set. 2004.

## Eventos

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguidos dos dados de local, editora e data da publicação. Quando necessário,

acrescentam-se elementos complementares à referência, para identificar melhor o documento.

Exemplos:

CONGRESS OF THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR PALLIATIVE CARE, 11., 2009. Vienna. **Proceedings** [...]. Vienna: EAPC, May 2009. Free Comunication Session 02, Dyspnoea and Insomnia.

FALCÃO C. C.; SIQUEIRA L.; ROSA R.; SEEMANN, M. Realidade e desafios no diagnóstico do câncer de mama: experiência do Hospital regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOLOGIA, 25.; JORNADA PAULISTA DE MASTOLOGIA, 19. São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Mastologia, 2023. Disponível em: https://mastologia2023.com.br/cbm2023. Acesso em: 20 fev. 2023.

## Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título da informação, serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

*Homepage* institucional

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: http://www.inca.gov.br/. Acesso em: 2 fev. 2024.

Wikipédia

LAPAROTOMIA. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: http://wikipedia.org/wiki/Laparotomia. Acesso em: 18 mar. 2010.

*E-book*

MARIZ, A. C. A. ; RANGEL, T. R. (org.). **Arquivologia**: temas centrais em uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020. *E-book.*

## Redes sociais

A citação de conteúdos retirados das redes sociais pode ser feita apenas no texto, indicando o autor, o título do post e a data completa de publicação, não necessitando, assim, constar na lista de referências.

Contudo, caso se trate de um tópico extenso relacionado com um único assunto ou *post*, esse pode ser incluído na lista de referências, seguindo a estrutura indicada nos exemplos apresentados.

*Facebook*

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos, Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/342343456. Acesso em: 26 fev. 2015.

*Twitter*

OLIVEIRA, J. P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em *ranking* internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2011.

*Blog*

CID, R. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, M. A. Q. *et al*. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigação-filosofica.blogspot. com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.

*WhatsApp*

PACHECO, F. C. [**Atualização das estratégias]**. WhatsApp: [Grupo Ensino Turma 2024]. 14 abr. 2024. 16:40. 1 mensagem de WhatsApp com anexo.

E-mail

SALDANHA, I. P. **Plano de aula maio 2024**. Destinatários: Fádia Pacheco; Ensino técnico. Rio de Janeiro, 27 abr. 2024. 1 mensagem eletrônica com anexo.

*YouTube*

DESINFORMAÇÃO, competência, informação e universidade. Por Marianna Zattar. [*S. l.*] : TEDXTalks, 2018. 1 vídeo (14 min). Disponível em: https://www.youtube.com.br/watch?v=kGnfT4R5mtU&t=309s. Acesso em: 20 jan. 2023.

## Ilustrações e tabelas

Ilustrações consistem em figuras, quadros, gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, retratos, imagens, mapas, plantas, esquemas, fluxogramas, organogramas etc. que complementam visualmente o texto.

**Quadros** são ilustrações com informações qualitativas — geralmente textuais — dispostas em linhas e/ou colunas e que se caracterizam graficamente por terem os **quatro lados fechados**.

Exemplo:

**Quadro 1** – Avaliação final do trabalho de conclusão de curso ou residência

| Conceito | Avaliação | Parecer |
|---|---|---|
| A | Ótimo | APROVADO |
| B | Bom | APROVADO |
| C | Regular | APROVADO |
| D | Insuficiente | REPROVADO |

Fonte: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2014.

Já as **tabelas** apresentam informações nas quais o dado numérico é parte principal e **são abertas nas laterais**. Elas também seguem uma numeração independente e consecutiva; o título é colocado na parte superior, precedido da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos. A fonte deve ser colocada na parte inferior da tabela.

Exemplos:

**Tabela 1** – Classificação internacional do IMC para adultos

| Classificação | IMC (kg/m²) |
|---|---|
| Baixo peso | < 18,5 |
| Peso normal | 18,5 a 24,9 |
| Sobrepeso | ≥ 25 |
| Pré-obeso | 25 a 29,9 |
| Obeso I | 30 a 34,9 |
| Obeso II | 35 a 39,9 |
| Obeso III | ≥ 40 |

Fonte: Organização Mundial da Saúde, 2014.

**Tabela 2** – Análise regional de incidências de câncer cervical no mundo

| Região | Casos | ASR (mundo) | Taxa bruta | Risco acumulado |
|---|---|---|---|---|
| África | 125.699 | 26,4 | 17,9 | 2,9 |
| América Latina e Caribe | 63.171 | 15,1 | 18,7 | 1,6 |
| América do Norte | 15.654 | 6,4 | 8,3 | 0,61 |
| Europa | 58.219 | 10,6 | 15,1 | 1,0 |
| Oceania | 2.476 | 9,6 | 11,3 | 0,90 |
| Ásia | 397.082 | 13,9 | 17,5 | 1,5 |
| **Mundo** | **662.301** | **14,1** | **16,9** | **1,5** |

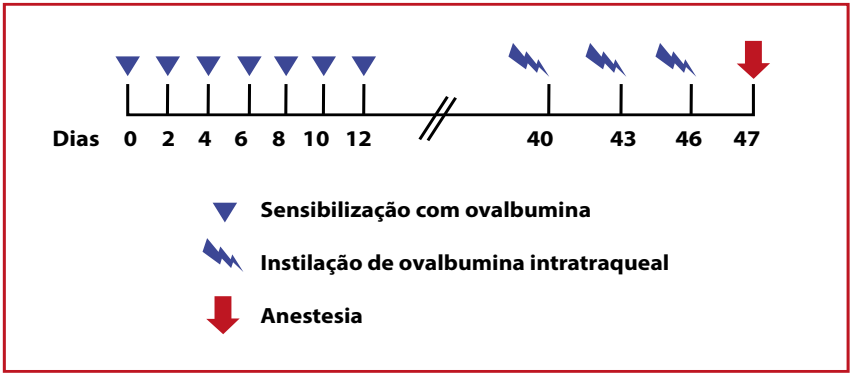
Fonte: elaborada pela autora, 2024.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, **sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa (figura, quadro, fotografia, gráfico etc.) e seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título. As ilustrações têm numeração independente e consecutiva. **As legendas, notas (se houver) e a fonte da ilustração (elemento obrigatório, mesmo que seja uma produção do próprio autor) devem ser colocadas na parte inferior da ilustração.** A ilustração deve ser citada no texto entre parênteses. Exemplo: (FIG. 1, Quadro 2, Gráfico 3 etc.).

Todas as ilustrações e tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho ao qual se referem e devem aparecer no texto de forma padronizada (NBR 14724:2024).

Exemplo:

**Figura 1 –** Modelo de indução de asma alérgica crônica. Cronograma de sensibilização e desafios com ovalbumina na elaboração do modelo de asma




Fonte: elaboração do INCA, 2021.

# 4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Os autores de trabalhos acadêmicos assumem total responsabilidade quanto à fidedignidade das informações neles expostas. A prática de plágio é ato condenável e acarreta graves implicações de ordem ética e jurídica, devendo-se realizar as devidas citações e referências no texto, a fim de evitá-la.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 466, publicada em 12 de dezembro de 2012, todo e qualquer trabalho de pesquisa envolvendo levantamento de dados e/ou experimentação em seres humanos ou animais deve ser, **obrigatoriamente**, submetido à análise e à aprovação do CEP (Brasil, 2012). No caso específico de pesquisas nas quais se utilizem animais de laboratório, elas deverão ser aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) do INCA.

**Atenção:** São considerados trabalhos de pesquisa e, por conseguinte, necessitam da aprovação PRÉVIA do CEP:

- Pesquisas básicas, clínicas e aplicadas.
- Estudos epidemiológicos.
- Entrevistas.
- Aplicações de questionários.
- Utilização de banco de dados.
- Revisões de prontuários.
- Relatos de casos.

Os projetos de pesquisa deverão ser submetidos ao CEP no ambiente virtual da Plataforma Brasil. Todos os indivíduos envolvidos na pesquisa deverão assinar um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), que deve ser redigido conforme modelos adequados para cada tipo de pesquisa. Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no site do CEP do INCA e também na intranet, na aba do Ensino correspondente, submenu Trabalho de Conclusão de Curso/Comitê de Ética em Pesquisa.

# 5 NORMAS DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TCC OU TCR

Informações sobre obrigatoriedade, formas de avaliação e critérios de entrega estão detalhados no Regulamento Interno de Entrega de Trabalhos de Conclusão de Curso, disponível na intranet do INCA, na aba do Ensino correspondente, no submenu Trabalho de Conclusão de Curso.

Os alunos terão encontros com os orientadores, conforme cronograma de execução do TCC ou do TCR de cada Área de Ensino. Após avaliação e anuência do orientador, o trabalho é enviado por e-mail para a banca (dois avaliadores), definida pelo orientador ou pelo supervisor da Área de Ensino. Em caso de apresentação oral, o parecer é emitido pela banca no dia da apresentação do TCC ou do TCR. Caso não haja apresentação oral, a banca avalia o trabalho e tem prazo de dez dias, após o recebimento, para encaminhar o parecer ao aluno.

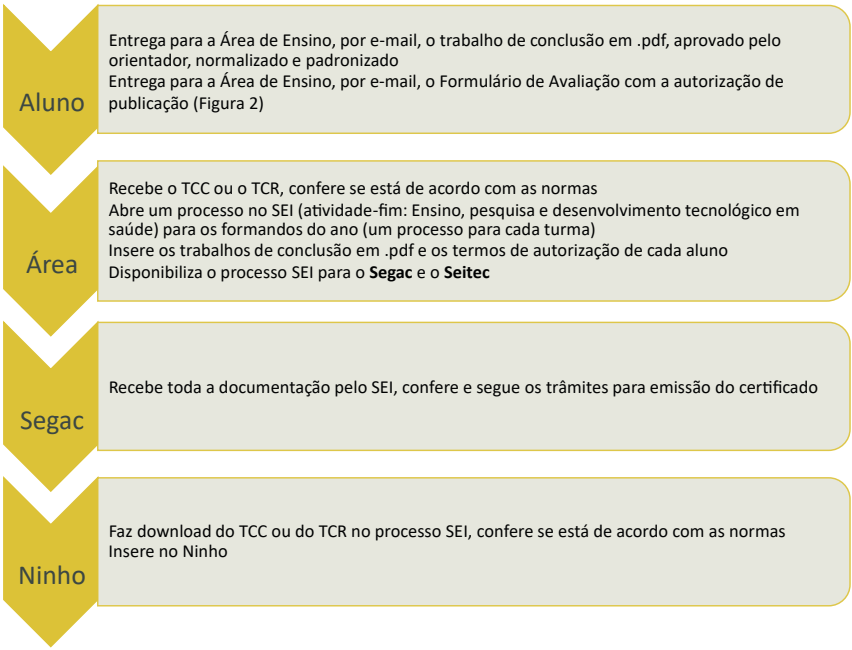
O aluno realiza as correções solicitadas pela banca no prazo máximo de 30 dias após o recebimento do parecer, solicita a ficha catalográfica ao Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas (NSIB) para inclusão no TCC ou no TCR e encaminha por e-mail a versão digital em .pdf (previamente aprovada pelo orientador) para a Área de Ensino correspondente, juntamente com o formulário de avaliação e entrega do TCC ou do TCR assinado.

No prazo de até cinco dias após o recebimento, a Área de Ensino avalia a documentação e encaminha, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em .pdf, os trabalhos de conclusão e os termos de autorização de cada aluno para o Serviço de Gestão Acadêmica (Segac) e o Serviço de Educação e Informação Técnico-científica (Seitec).

O Segac realiza o registro no Sistema Acadêmico, a conferência de demais pendências e segue os trâmites para emissão do certificado.

O NSIB, do Seitec, arquiva a autorização e publica o trabalho (ou mantém a guarda para publicar após dois anos, caso seja solicitado).

**Figura 1** – Entrega do TCC ou do TCR




Fonte: elaboração do INCA.

**Figura 2** – Formulário de avaliação a ser preenchido e entregue pelo aluno

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TCC/ TESE / DISSERTAÇÃO**

**COORDENAÇÃO DE ENSINO**

**COORDENADOR DO PROGRAMA/CURSO**

Programa/Curso: _____

Em ____ / __/ _____, o Coordenador do Curso ou a banca composta por _____

_____

_____

avaliou o TCC/Tese/Dissertação, intitulado:_____

_____

Autor: _____

Orientador e Coorientador (se houver):

_____

_____

Tipo de documento: ( ) TCC ( ) TESE ( ) DISSERTAÇÃO

1. Considerou o trabalho: ( ) APROVADO ( ) APROVADO COM RESTRIÇÕES ( ) REPROVADO
2. Conferiu o conceito: _____
3. Autorização para publicação do trabalho: ( ) SIM ( ) NÃO
4. Autorizo publicar em: ( ) Ninho – Repositório Institucional INCA ( ) BVS Prevenção e Controle de Câncer

**INSTRUÇÕES PARA ENTREGA:** o TCC/Tese/Dissertação deve ser enviado por e-mail para a àrea de ensino correspondente, com confirmação de recebimento. Anexar os seguintes documentos:

- ✓ Cópia digitalizada do presente formulário preenchido e assinado pelo coordenador do curso/programa e pelo aluno;
- ✓ Arquivo final do TCC/Tese/Dissertação em formato Office (*Word, PowerPoint*) e em PDF;
- ✓ O TCC/Tese/Dissertação contendo capa, folha de rosto e folha de aprovação;
- ✓ Cópia digitalizada do comprovante de aprovação pelo CEP do INCA;
- ✓ O Certificado de Apresentação em Congresso em PDF, se o TCC foi apresentado em evento;
- ✓ Comprovante de submissão do artigo

Fonte: Instituto Nacional de Câncer, 2024.

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TCC/ TESE / DISSERTAÇÃO**

**COORDENAÇÃO DE ENSINO**

**O presente trabalho está de acordo com as normas do Regimento Interno da Coordenação de Ensino e do Manual do Trabalho de Conclusão de Curso do INCA. Autorizo a entrega à àrea de ensino correspondente como requisito parcial para a conclusão do programa/curso supracitado.**

_____

Nome legível do Coordenador do Programa/Curso

_____

Assinatura e carimbo do Coordenador ou do Supervisor da Área

_____

1º Membro da Banca

_____

2º Membro da Banca

_____

3º Membro da Banca

_____

Assinatura do Aluno

Recebido em: ____/____/____

# REFERÊNCIAS


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027**: Informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021b. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023b. 19 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10719**: Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015. 15 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2024. 12 p.

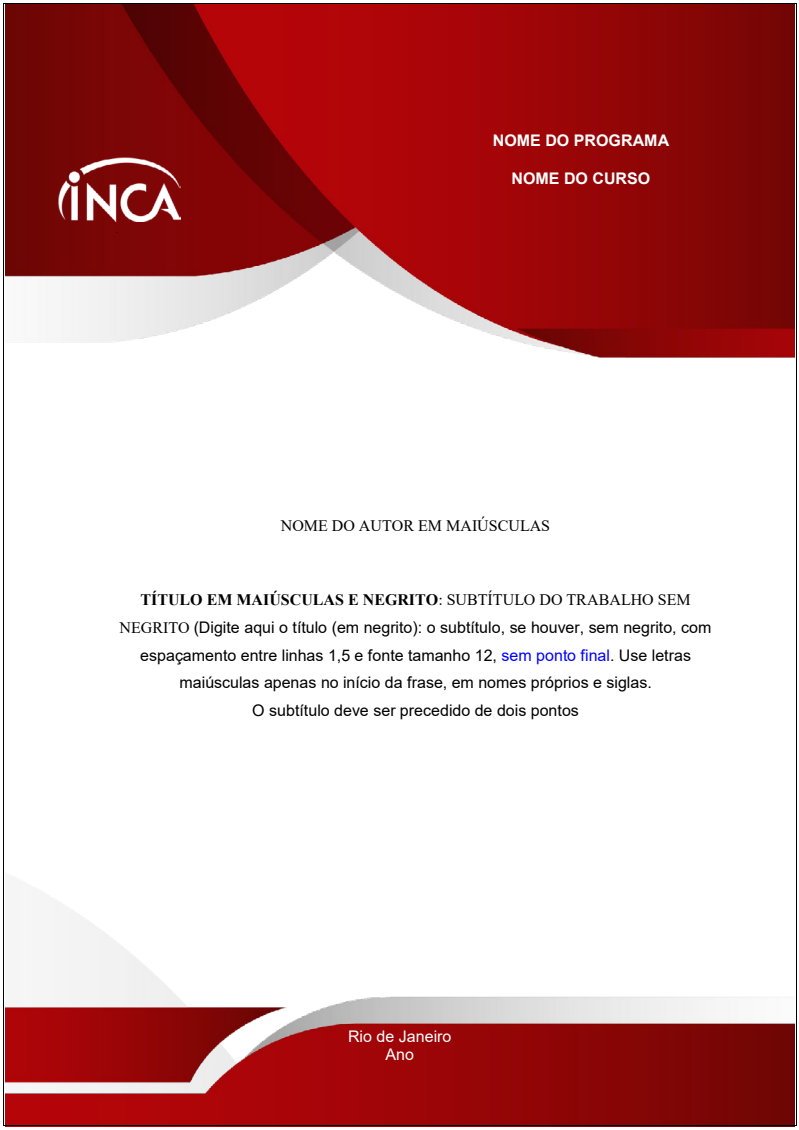
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287**: Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011. 8 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 12, p. 59, 13 jun. 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ninho**: Repositório Institucional Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br. Acesso em: 18 fev. 2025.

# ANEXOS

## ANEXO A – CAPA



# ANEXO B – FOLHA DE ROSTO

**NOME DO ALUNO**

(digite o nome completo do autor em caixa alta tamanho 12)

**Título:** subtítulo (se houver)

(Digite aqui o título (em negrito): o subtítulo, se houver, sem negrito, com espaçamento entre linhas 1,5 e fonte tamanho 14, sem ponto final. Use letras maiúsculas apenas no início da frase, em nomes próprios e siglas.

O subtítulo deve ser precedido de dois pontos.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Nacional de Câncer em convênio com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio como requisito parcial para a aprovação no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Habilitação em Citopatologia..

Orientador(a) (es): Prof. Dr. (ou Prof.ª Dra.) Nome completo

Coorientador(a) (es): se houver

Rio de Janeiro

Digite o ano da defesa

## ANEXO C – CATALOGAÇÃO NA FONTE

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Elaborado pelo NSIB/COENS/INCA.
Solicitar a biblioteca por e-mail.

A folha com a ficha catalográfica deverá ser assinada, preferencialmente eletronicamente, e datada.

# ANEXO D – ERRATA

ERRATA

| Página | Linha | Onde se lê | Leia-se |
|---|---|---|---|
| 10 | 4 | Revisto | Rever |
| 30 | 10 | Suposto | Supõe-se |

A errata deve ser incluída após a folha de rosto, com fonte conforme texto, tamanho 12, com título ERRATA com alinhamento centralizado e no topo da página. Deve indicar todas as informações na ordem de página que consta o erro, linha, elemento errado e correção.

# ANEXO E – FOLHA DE APROVAÇÃO

**NOME DO ALUNO**

(digite o nome completo do autor em caixa alta tamanho 12)

**Título:** subtítulo (se houver)

Digite aqui o título e o subtítulo, se houver, em negrito e com espaçamento 1,5 e fonte tamanho 12 e sem ponto final.

Use letras maiúsculas apenas no início da frase, em nomes próprios e siglas.

O subtítulo deve ser precedido de dois pontos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Nacional de Câncer em convênio com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio como requisito parcial para a aprovação no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Habilitação em Citopatologia..

Aprovado em: XX/XX/XXXX

Banca examinadora:

_____

Profª Drª Xxxxx Xxxxxx
Instituto Nacional de Câncer

_____

Profª Drª Xxxxx Xxxxxx
Instituto Nacional de Câncer

_____

Profª Drª Xxxxx Xxxxxx
Instituto Nacional de Câncer

Rio de Janeiro

Ano da Defesa

**DEDICATÓRIA**

A dedicatória é opcional. Deve ser digitada na parte inferior da folha e, de preferência, justificada em relação às margens laterais. Não utilize negrito, itálico ou outros modelos e tamanhos de fonte não autorizados pelo Manual de Trabalho de Conclusão de Cursos do Inca. A ordem dos elementos pré-textuais é: capa, folha de rosto (a primeira a ser contada para a paginação), errata (quando houver), ficha catalográfica (não deve ser contada), folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo em língua portuguesa, resumo em língua estrangeira, lista de ilustrações (figuras, ou gráficos ou quadros ou similares), lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e, por fim, o sumário.

**AGRADECIMENTOS**

Elemento opcional. Deve-se deixar duas linhas em branco com espaçamento 1,5 entre o título AGRADECIMENTOS e a primeira frase do texto.

Os agradecimentos devem ter a tabulação de parágrafo, com o texto justificado em relação às margens, que poderá, se necessário, ocupar mais de uma folha.

O espaçamento do texto deve ser de 1,5 e o espaçamento entre parágrafos igual a zero.

## ANEXO H – EPÍGRAFE

EPÍGRAFE

Epígrafe é um elemento opcional. Deve constar na parte inferior da folha, **sem aspas, sem negrito e sem itálico**.

*O nome do autor deve constar em itálico*

# ANEXO I – RESUMO

**RESUMO**

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título do trabalho**: subtítulo. Orientador: nome seguido de sobrenome. 202X (ano da defesa). XXXf.(Quantidade final de folhas do trabalho). Trabalho de conclusão de curso (Habilitação em Citopatologia) - Instituto Nacional do Câncer, Rio de Janeiro, 202x.

O resumo deve ser digitado em parágrafo único, com alinhamento justificado em espaço simples. O texto deverá ser redigido na terceira pessoa e ter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. Deve ser apresentado de modo claro e conciso, sem enumeração de tópicos. Deve conter introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão. NÃO deve conter citações e referências de outros autores. NÃO devem ser colocadas tabelas, figuras ou fórmulas.

Palavras-chave: assunto 1; assunto 2; assunto 3.

(Devem ser extraídas do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde (disponível em https://decs.bvsalud.org/. As palavras chaves devem figurar logo abaixo do resumo. Devem ser grafadas com as iniciais minúsculas, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos).

**ABSTRACT**

Digite a referência bibliográfica (ABNT 6023) do seu trabalho de conclusão de curso conforme modelo abaixo:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título do trabalho**: subtítulo (em inglês). Orientador: nome seguido de sobrenome. 202X (ano da defesa). XXXf.(Quantidade final de folhas do trabalho) Course completion work (Qualification in Cytopathology) - National Cancer Institute, Rio de Janeiro, 202x.

O resumo deve ser digitado em parágrafo único, com alinhamento justificado em espaço simples. O texto deverá ser redigido na terceira pessoa e ter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. Deve ser apresentado de modo claro e conciso, sem enumeração de tópicos. Deve conter introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão. NÃO deve conter citações e referências de outros autores. NÃO devem ser colocadas tabelas, figuras ou fórmulas.

Keywords: assunto 1; assunto 2; assunto 3.

(Devem ser extraídas do MeSH - National Library of Medicine (disponível em https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/ As palavras chaves devem figurar logo abaixo do resumo. Devem ser grafadas com as iniciais minúsculas, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos).

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Não utilize negrito. As listas são elementos opcionais, porém a apresentação de três ou mais ilustrações (figuras, gráficos, quadros), tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos nas folhas textuais do trabalho justifica a elaboração de uma ou mais listas, pois favorece a recuperação da informação, de forma ágil e precisa.


Figura 1 – Dorothea Elizabeth Orem..... 22

Figura 2 – Teorias constituintes da teoria geral de Enfermagem do déficit de autocuidado..... 24

Figura 3 – Apresentação esquemática da teoria geral de Enfermagem de Orem. Rio de Janeiro, novembro de 2007..... 26

Figura 4 – Busca em bases de dados *on-line*. Rio de Janeiro, novembro de 2007..... 32

Figura 5 – Distribuição geográfica da procedência (local de trabalho e ou estudo dos autores referenciados nos periódicos) no período de 1985 a 2006. Rio de Janeiro, novembro de 2007. 41

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Distribuição dos artigos publicados no período de 1985 a 2006, segundo o veículo de publicação. Rio de Janeiro, novembro de 2007..... 37

Tabela 2 – Distribuição de artigos publicados no período de 1985 a 2006. Rio de Janeiro, novembro de 2007..... 38

Tabela 3 – Distribuição das publicações sobre a teoria de Orem por patologias identificadas no período de 1985 a 2006. Rio de Janeiro, novembro de 2007..... 52

Tabela 4 – Distribuição dos trabalhos por delimitação de categorias revelando aplicação da teoria de Orem. Rio de Janeiro, novembro de 2007..... 55

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

| | |
|---|---|
| INCA | Instituto Nacional de Câncer |
| INTO | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia |
| EVOC | Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations |
| FMHM | Fundação Municipal Hospitalar de Macaé |
| MS | Ministério da Saúde |

**LISTA DE SÍMBOLOS**

| | |
|---|---|
| @ | Arroba |
| % | Percentual |

**SUMÁRIO**


| | | |
|---|---|---|
| 1 | **INTRODUÇÃO** | 12 |
| 2 | **SITUAÇÃO ESTUDADA** | 16 |
| 2.1 | **Contexto** | 25 |
| 3 | **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** | 28 |
| 3.1 | **Ação assistencial ao RN: cuidado tecnológico ou tecnologia do cuidado** | 28 |
| 3.1.1 | Perspectiva histórica | 28 |
| 3.1.2 | Perspectiva tecnológica | 32 |
| 3.1.2.1 | *Referencial teórico-filosófico sobre a ética e o cuidado neonatal* | 37 |
| 4 | **PERCURSO METODOLÓGICO** | 46 |
| 4.1 | **Fenomenologia como Método** | 46 |
| 4.2 | **A fenomenologia sociológica de Alfred Schutz** | 48 |
| 5 | **TRAJETÓRIA DO ESTUDO** | 51 |
| 5.1 | **Cenário do estudo** | 51 |
| 5.2 | **A realização das entrevistas** | 53 |
| 6 | **ANÁLISE COMPREENSIVA** | 57 |
| 6.1 | **Caracterização dos atores sociais** | 57 |
| 6.2 | **Apresentando o "motivo para" das ações** | 60 |
| 6.3 | **Contexto vivencial da equipe de enfermagem ao cuidar do RN na UTI Neonatal** | 67 |
| 7 | **CONSIDERAÇÕES FINAIS** | 80 |

**REFERÊNCIAS** ..... 85

**GLOSSÁRIO**..... 90
**APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE** ..... 98

**APÊNDICE B – CARTA DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL** ..... 110

**APÊNDICE C – CARTA AO COMITÊ DE ÉTICA** ..... 111

**ANEXO A – ROTEIRO DE ENTREVISTA FENOMENOLÓGICA** ..... 112

**ANEXO B – FOLHA DE ROSTO DA CONEP** ..... 113

**ÍNDICE**..... 114

**1 INTRODUÇÃO**

Entre os capítulos: os textos das seções e subseções devem ser separados do texto que os sucede e os precede por espaço de 1 espaço de um e meio (1,5). **Não deverá existir linhas em branco entre os parágrafos**.

Exemplo:

1 **TÍTULO DA SEÇÃO**

Enter

Texto dos parágrafos

Enter

## 2 SITUAÇÃO ESTUDADA

Para a elaboração das citações, consulte a norma ABNT NBR 10.520/2023.

Ao utilizar tabelas, quadros, ilustrações, insira o título acima da imagem. O alinhamento deverá ser ajustado à largura das ilustrações e tabelas. Quando não couberem em apenas uma folha poderão ser divididas, porém suas legendas deverão aparecer no local apropriado em cada uma dessas folhas, com as informações de continuidade e conclusão, conforme abaixo:

a) Incluir na primeira folha, após o título da legenda: (continua)
b) Incluir nas folhas seguintes, após o título da legenda: (continuação)
c) Incluir na última folha, após o título da legenda: (conclusão)

**Não utilize folhas em branco para separar capítulos nem ilustrações que não tenham sido objeto do trabalho.**

As ilustrações e tabelas produzidas pelo autor devem constar, **preferencialmente**, próximas ao texto que a elas se referem ou, **opcionalmente**, agrupadas em apêndice. Neste caso, deve-se fazer menção da folha após citar as ilustrações e tabelas. Por exemplo: Conforme a Figura 12 (Apêndice A, f. 59). Não há necessidade de citar a folha caso haja um apêndice para cada figura.

Caso haja necessidade de configurar alguma página no formato paisagem, insira uma quebra de seção na última linha da folha que antecede à desejada e deixe o cabeçalho da folha em paisagem vinculado à seção anterior. Para retornar ao formato retrato, repita o procedimento.

### 2.1 Contexto

enter

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

**REFERÊNCIAS**

Referências devem ser elaboradas conforme norma ABNT NBR 6023/2018, cujo estilo de citação é o autor/data, que devem ser ordenadas alfabeticamente, com alinhamento à esquerda e espaçamento simples. É necessário escolher um padrão para as referências, ou seja, se optar por abreviar os nomes dos autores, deve-se abreviar todos, conforme modelo abaixo:

AHMAD, Z. Increasing treatment accuracy for cervical cancer patients using correlations between bladder-filling change and cervix–uterus displacements: Proof of principle. **Radiotherapy and Oncology**, [*s. l.*], v. 98, p. 340-346, 2011. DOI: 10.1016/j.radonc.2010.11.010. Disponível em: https://www.thegreenjournal.com/article/S0167-8140(10)00713-9/fulltext. Acesso em: 21 jul. 2023.

ANTON, C.; CARVALHO, J. P. Tumores do Colo Uterino. *In:* HOFF, P. M. G. *et al.* **Tratado de Oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013. p. 1961-1966.

BRASIL. Comissão Nacional de Energia Nuclear. Resolução CNEN nº 164, de 7 de março de 2014. Estabelece os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 7 mar. 2014. Disponível em: http://appasp.cnen.gov.br/seguranca/normas/pdf/Nrm301.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_mama.pdf. Acesso em: 17 jun. 2023.

CARVALHO, H. A.; STUART, S. R.; SOUHAMI, L.Tumores Ginecológicos *In*: SALVAJOLI, J. V.; SHOUHAMI, L.; FARIA, L. S. **Radioterapia em oncologia** . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. p. 939-974.

CHARLOTTE, S. *et al.* Implementing Cone-Beam Computed Tomography-Guided Online Adaptive Radiotherapy in Cervical Cancer. **Clinical and Translational Radiation Oncology**, [*s. l.*], v. 40, 2023. DOI: 10.1016/j.ctro.2023.100596. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36910024/. Acesso em: 4 jul. 2023.

CONCEIÇÃO, J. C. J. **Ginecologia fundamental**. São Paulo: Atheneu, 2005.

**GLOSSÁRIO**

**Abandono do tratamento**, masc. Interrupção do tratamento pelo paciente contrária à indicação do profissional de Saúde que o acompanha.

**Acelerador linear**, masc. Equipamento empregado no tratamento antineoplásico, que emite radiação ionizante, com energias da ordem de mega eletron-volts (MeV), por meio de feixes particulados ou radiação eletromagnética. Ver Radiação; Teleterapia.

**Adenocarcinoma**, masc. Tumor maligno de origem glandular.

**Adenoma**, masc. Tumor benigno de origem glandular.

**Afterloading**, masc. Sin. Pós-carregamento. Método no qual as fontes radioativas são inseridas nos aplicadores já colocados em cavidades naturais do corpo ou próximo ao local de tratamento. Nota: o carregamento pode ser feito manualmente ou com auxílio de equipamento. Ver Braquiterapia; Remote

**Ageusia**, fem. Perda completa ou severa da sensação do paladar, frequentemente acompanhada por transtornos do olfato.

**Blastoma**, masc. Termo em desuso. Ver Neoplasia.

**Carcinoma**, masc. Neoplasia maligna de origem epitelial.

## APÊNDICE A – Mapeamento de termos

| PLANEJAMENTO DE BUSCA | |
|---|---|
| **Questão de pesquisa** | |
| **Tema ou titulo** | |
| **Sugestão de descritores** | Radioterapia; Neoplasia de colo do útero; Repleção vesical; Repleção retal |
| **Observações** | últimos cinco anos, texto completo |
| **MAPEAMENTO DE CONCEITOS** | |
| **Termos do vocabulário controlado DECS** | Radioterapi* OR "Tratamento por Radiação" OR "Tratamentos por Radiação" Radiotherap* OR "Radiation Therapies" OR "Radiation Therapy" OR "Radiation Treatment" OR "Radiation Treatments" OR "Targeted Radiation Therapies" OR "Targeted Radiation Therapy" OR "Targeted Radiotherapies" OR "Targeted Radiotherapy" OR "Terapia Dirigida por Radiación" OR "Terapia por Radiación" OR "Terapia por Radiación Dirigida" OR "Tratamiento por Radiación" OR "Tratamiento Radiológico" OR "Tratamientos por Radiación" OR "Tratamientos Radiológicos" |
| **Termos do vocabulário controlado MESH** | Radiotherapy OR "Radiation Therapy" OR "Radiation Treatment" OR "Targeted Radiation Therapy" OR "Targeted Radiotherapy" |
| **Termos do vocabulário controlado DECS** | "Neoplasias do Colo do Utero" OR "Cancer de Colo do utero" OR "Cancer de Colo Uterino" OR "Cancer do Colo do utero" OR "Neoplasias do Colo Uterino" OR "Uterine Cervical Neoplasms" OR "Cancer of Cervix" OR "Cancer of the Cervix" OR "Cancer of the Uterine Cervix" OR "Cervical Cancer" OR "Cervical Neoplasm" OR "Neoplasms Cervix Cancer" OR "Cervix Neoplasm" OR "Cervix Neoplasms" OR "Uterine Cervical Cancer" OR "Uterine Cervical Cancers" OR "Uterine Cervical Neoplasm"OR "Neoplasias del Cuello Uterino" OR "Cancer de Cuello Uterino" OR "Cancer del Cuello Uterino" OR "Neoplasias Cervico-Uterinas" OR "Neoplasias Cervicouterinas" OR "Tumeurs du col de l'uterus" OR "Cancer cervical uterin" OR "Cancer du col de l'utérus" OR "Cancer du col uterin" OR "Cancers cervicaux de l'uterus" OR "Tumeurs cervicales de l'uterus" OR "Tumeurs du col uterin" |
| **Termos do vocabulário controlado MESH** | "Uterine Cervical Neoplasms" OR "Cancer of Cervix" OR "Cancer of the Cervix" OR "Cancer of the Uterine Cervix" OR "Cervical Cancer" OR "Cervical Neoplasms" OR "Cervix Cancer" OR "Cervix Neoplasms" OR "Uterine Cervical Cancer" |
| **Termos do vocabulário controlado DECS** | "repleçao vesical" OR "enchimento da bexiga" OR "bladder filling" OR "bladder repletion" OR "reposición de la vejiga" OR "réplétion de la vessie" OR "remplissage de la vessie" OR "llenado de la vejiga" |
| **Termos do vocabulário controlado MESH termo livre** | "bladder filling" OR "bladder repletion" |
| **Termos do vocabulário controlado DECS** | "repleçao retal" OR "enchimento retal" OR "relleno rectal" OR "remplissage rectal" OR "rectal filling" OR "rectal fullness" OR "plénitude rectale" OR "plenitud rectal" |
| **Termos do vocabulário controlado MESH termo livre** | "rectal filling" OR "rectal fullness" |

Fonte: Elaborado pela própria autora, 2024.
Nota: Primeiro mapeamento de estratégia de busca.

**ANEXO A** – Classificação Internacional do IMC para adultos

Tabela 1 - Classificação Internacional do IMC para adultos

| Classificação | IMC (kg/m²) |
|---|---|
| Baixo peso | < 18,5 |
| Peso normal | 18,5 a 24,9 |
| Sobrepeso | ≥ 25 |
| Pré-obeso | 25 a 29,9 |
| Obeso I | 30 a 34,9 |
| Obeso II | 35 a 39,9 |
| Obeso III | ≥ 40 |

Fonte: OMS, 2014.

**ÍNDICE**

## ASSUNTOS E AUTORES


***A***

Aamodt, A., 79
Abbas, A. K., 11, 32
Abbattista, F., 50
ABNET, 3, 127, 150, 203
abordagem
  baseada em agentes, 51
  conexionista, 157
ácido nucléico, 123
Ada, G. L., 25, 105
Adams, D., 28, 121
adaptabilidade, 110
adaptação
  filogenética, 120
  ontogenética, 121
  sociogenética, 120
adenóides, 15
Ader, R., 99
Adleman, L. M. , 41, 122
afinidade, 25, 54, 59
  de Hunt, 59
agentes
  autônomos, 47
  inteligentes, 47
Ahmed, R., 12, 27
aiNet, 3, 127, 159, 214
Aisu, H., 50
alelo, 110
alérgeno, 11
álgebra Booleana, 124, 158
algoritmo
  de seleção clonal, 48, 64, 67, 127, 141, 150
  de seleção negativa, 47, 48, 64, 65
  de treinamento, 86
  evolutivo básico, 111
  evolutivo, 147
  genético, 46, 78, 108, 140
  genético clássico, 113
  genético co-evolutivo, 51
Allen, D., 27, 28, 30
amígdala, 15
aminoácido, 10
análise de um algoritmo, 129
Anderson, G., 33
anergia, 28, 31
anticorpo, 8, 20
antígeno, 9
  próprio, 10, 25, 31
APC, 13
apêndice, 15
apoptose, 28
aprendizagem, 7, 84, 120
  auto-organizada, 89
  competitiva, 151
  de máquina, 51, 141
  imunológica, 25, 27
  não-supervisionada, 89, 151
  por reforço, 2, 25, 49, 91
  supervisionada, 88
aptidão, 110
*Aristóteles*, 237
arquitetura, 86
árvore, 168
  geradora mínima, 168, 170
aspectos cognitivos, 150
Atmar, W., 109, 111
atratores, 98
atualização de pesos, 155
audição, 104
autômato de estado finito, 52
axioma da completude, 31
Axtell, R., 52

***B***

Bäck, T., 108, 117, 120, 148, 241
baço, 15
bactéria, 8
Ballet, P., 52
Banchereau, J., 19, 28, 31, 34
barreira cérebro-sangue, 105
Barreiros, J. A. L., 197
Barto, A. G., 25, 91
base nucleotídica, 22
basófilo, 12


Fonte: Adaptado pelo autor, 2023.

Fonte: Open Sans, corpo 9

Rio de Janeiro, fevereiro de 2025.

INCA SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE Governo Federal